



## Reflexões sobre direitos humanos e interculturalidade na educação

Resenha do artigo de: CANDAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença.** Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 37, p. 45-56, jan./abr. 2008.

Patrícia Costa dos Santos

A presente resenha analisa o artigo “*Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença*”, de Vera Maria Candau, destacando suas contribuições para o debate contemporâneo acerca dos Direitos Humanos. A autora problematiza a universalidade desses direitos em contextos marcados pela diversidade cultural e pelas desigualdades sociais. A análise enfatiza a relação entre multiculturalismo, globalização e educação, evidenciando a necessidade de uma abordagem intercultural que promova o reconhecimento das diferenças. Conclui-se que a educação desempenha papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, crítica e inclusiva.

O artigo propõe uma reflexão crítica acerca dos desafios enfrentados pelos Direitos Humanos na contemporaneidade, especialmente diante da diversidade cultural e das desigualdades sociais. A autora questiona a noção de universalidade desses direitos, destacando as tensões existentes entre igualdade e diferença.

Nesse contexto, Candau analisa como a globalização, associada ao neoliberalismo, influencia na construção e a aplicação dos Direitos Humanos, muitas vezes impondo padrões homogêneos que desconsideram as especificidades culturais. Esse processo contribui para o surgimento de conflitos culturais e para o fortalecimento de relações de dominação.

A autora argumenta que os Direitos Humanos não podem ser compreendidos apenas de forma abstrata e universal, sendo necessário considerar os contextos culturais nos quais estão inseridos. As

tensões entre igualdade e diferença tornam-se evidentes quando políticas de identidade entram em conflito com a universalização dos direitos, gerando contradições no campo da justiça social.

A discussão é aprofundada a partir das contribuições de Boaventura de Sousa Santos, que critica a concepção hegemônica dos Direitos Humanos:

Enquanto forem concebidos como direitos humanos universais em abstrato, os Direitos Humanos tenderão a operar como um localismo globalizado e, portanto, como uma forma de globalização hegemônica. Para operarem como forma de cosmopolitismo insurgente, como globalização contra-hegemônica, os Direitos Humanos precisam ser reconceitualizados como interculturais (SANTOS, 2006, p. 441-442).

A partir dessa perspectiva, evidencia-se a necessidade de uma abordagem intercultural, capaz de promover o diálogo entre diferentes culturas e reconhecer a pluralidade das experiências sociais. O multiculturalismo, nesse sentido, pode gerar tanto conflitos quanto possibilidades de construção de novas formas culturais.

A educação assume papel central nesse processo, sendo fundamental para a formação de sujeitos críticos e conscientes. Conforme aponta Oliveira (2000, apud Candau, 2008), a educação não deve se limitar à transmissão de conhecimento, mas deve também contribuir para a formação da cidadania.

Nessa mesma linha, Paulo Freire (1996), destaca a importância do pensamento crítico como elemento essencial no processo educativo, permitindo que os indivíduos compreendam a realidade e atuem na sua transformação.

Dessa forma, evidencia-se que ainda existem lacunas significativas na compreensão e na efetivação dos Direitos Humanos. Torna-se necessário adotar uma postura crítica diante desses direitos, compreendendo suas limitações e possibilidades, bem como promovendo sua ressignificação a partir de uma perspectiva intercultural. A educação, nesse cenário, configura-se como um instrumento essencial para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e respeitosa à diversidade.

*Autora:*

*Patricia Costa dos Santos*

*graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Federal de São Paulo – Câmpus de Registro e pós-graduanda em Educação em Direitos Humanos, Diversidade e Questões Étnicos – Sociais/Raciais.*

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5687668617821340>

## REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 37, p. 45-56, jan./abr. 2008.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A gramática do tempo*. São Paulo: Cortez, 2006.